THE GOSPEL PROJECT Adultos
GUIA DO LÍDER, Unidade 27, Sessão 2

DO RECEBER AO DOAR

PASSAGEM PRINCIPAL: LUCAS 19:1-10

CONTEXTO

O Evangelho de Lucas se divide em três partes principais. Lucas 1:1–9:50 relata o início do ministério público de Jesus, incluindo Seus ensinamentos e milagres. Lucas 9:51–19:10 descreve a caminhada de Jesus rumo a Jerusalém sob a sombra da cruz. Lucas 19:11–24:53 relata a prisão, a morte e a ressurreição de Jesus. Na passagem de hoje, Jesus seguia para Jerusalém em direção à alegria que Lhe estava proposta, pronto para suportar a cruz (Hebreus 12:2). No caminho, porém, precisava parar para salvar um pecador.

IDEIA PRINCIPAL

Jesus veio para buscar e salvar os perdidos.

Ao examinar Lucas 19:1-10:

- Observe como Jesus percebeu o entusiasmo de Zaqueu e o convidou a ter comunhão com Ele.
- Reflita sobre como nós, assim como Zaqueu, devemos responder a Jesus com alegria, submissão e arrependimento.

CRONOLOGIA

Jesus alimenta os cinco mil (Lucas 9:10-17)

Jesus anda sobre as águas (João 6:16-21)

Jesus cura um cego (João 9:1-41)

SESSÃO DE ESTUDO: Jesus encontra Zaqueu (Lucas 19:1-10)

Jesus ressuscita Lázaro dos mortos (João 11:1-44)

A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém (Lucas 19:28-40)

LEITURAS DIÁRIAS

Dia 1: Mateus 17:1–18:35

Dia 2: Mateus 19:1–20:34

Dia 3: Marcos 9:1–10:52

Dia 4: Lucas 17:1–18:43

Dia 5: Lucas 19:1-27

Dia 6: Salmo 49

PREPARAÇÃO PESSOAL

JESUS RECEBE TODOS OS QUE ANSEIAM POR ENCONTRÁ-LO (LUCAS 19:1-5).

Circule os detalhes que Lucas apresenta sobre Zaqueu e sublinhe as ações dele nesta passagem.

1 E, tendo Jesus entrado em Jericó, ia passando.
2 E eis que havia ali um homem chamado Zaqueu; e era este um chefe dos publicanos, e era rico.
3 E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era de pequena estatura.
4 E, correndo adiante, subiu a uma figueira brava para o ver; porque havia de passar por ali.
5 E quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu, desce depressa, porque hoje me convém pousar em tua casa.

Os Evangelhos mostram que Jesus frequentemente concedia Sua graça a pessoas que ninguém esperava que a recebessem. Zaqueu é um exemplo claro. Observe como Lucas o apresenta: um homem rico, chefe dos publicanos, cobradores de impostos. Zaqueu era judeu e recolhia impostos de seus compatriotas para entregá-los a Roma. Enquanto hoje um contador pode receber um salário, na época de Jesus os cobradores de impostos costumavam cobrar além do valor devido, desviando dinheiro e enganando o povo para enriquecer. Porque era um líder entre os cobradores de impostos, Zaqueu tinha muitas oportunidades de arrecadar dinheiro. Mais tarde, em sua confissão, ele deixou claro que havia ganhado muito dinheiro de forma desonesta.

> **NOTA DO LÍDER:** Jericó ficava em uma rota comercial próspera e movimentada da Judeia, por isso provavelmente tinha uma alfândega. O fluxo constante de pessoas entrando e saindo pode ter sido uma fonte de enriquecimento para Zaqueu. Mas havia algo em Jesus que despertava nele o desejo de vê-Lo. Quando Jesus avistou Zaqueu na árvore, a multidão via nele a pessoa mais corrupta, pecadora e desprezada, mas Jesus viu alguém perdido que procurava vê-Lo. Jesus demonstrou a graça e a misericórdia que logo manifestaria na cruz. Isso ressaltou ainda mais Sua missão divina de buscar e salvar os perdidos. Essa atitude revela o coração profundamente compassivo de Cristo.

Não é de surpreender que Zaqueu fosse desprezado e considerado um traidor e trapaceiro. Aos olhos dos judeus, ele era o pior dos pecadores. No Evangelho de Lucas, porém, alguns cobradores de impostos acolhem os ensinamentos de Jesus, entre eles o discípulo Mateus (5:27-32; cf. 3:12; 7:29; 15:1-2; 18:9-14). Lucas mostra que Zaqueu, assim como os cobradores de impostos que já haviam acolhido os ensinamentos de Jesus, ansiava por vê-Lo.

Que pessoas somos tentados a considerar, hoje, os piores pecadores, achando que devemos desprezá-las e evitá-las?

O texto apresenta outro detalhe importante: Zaqueu era de baixa estatura. Por causa de sua reputação, a multidão não estava disposta a dar espaço para que aquele pecador de baixa estatura visse Jesus passar. Seu desejo de ver Jesus era tão intenso que ele subiu numa árvore, algo extremamente incomum para um homem de sua posição social e que o expunha à vergonha e à humilhação públicas. Sua disposição, porém, foi recompensada quando Jesus passou por ele. Ao vê-lo, Jesus disse que desejava passar a noite em sua casa.

Aquele foi um encontro divino. Jesus via Sua visita a Zaqueu como parte de Sua missão. Assim, embora Zaqueu tivesse subido na árvore à procura de Jesus, Jesus também estava à procura de Zaqueu. Mais do que uma simples coincidência ou fruto das circunstâncias, aquele encontro necessário tinha um propósito redentor: Jesus veio buscar e salvar pecadores, e Zaqueu era um dos mais conhecidos de sua cidade.

> **NOTA DO LÍDER:** Independentemente da posição social, não era comum alguém se convidar para jantar na casa de outra pessoa. Na época de Jesus, assim como em alguns lugares do Oriente Médio hoje, era a comunidade que definia como acolher um visitante, não o próprio visitante. Isso pode explicar por que Jesus às vezes jantava com fariseus; eles talvez fossem os anfitriões de maior prestígio social nas cidades que Ele visitava (ver Lucas 7:36-50). Jesus Se convidar para a casa de um pecador conhecido por todos era algo inédito. Para Jesus, porém, era necessário.

Como podemos discernir se estamos diante de um encontro "necessário" com alguém por causa do evangelho?

VOZES DA HISTÓRIA DA IGREJA

"A porta da esperança que o evangelho abre aos pecadores está escancarada. Devemos deixá-

la aberta, como a encontramos; não tentaremos fechá-la por ignorância ou mesquinhez. Nunca devemos recear afirmar que Cristo é capaz de salvar completamente (Hebreus 7:25) e que os piores pecadores podem receber perdão gratuitamente, bastando que venham a Ele." –JC Ryle (1816–1900)

JESUS OFERECE SALVAÇÃO AOS QUE ESTÃO PERDIDOS E DESEJAM SER ENCONTRADOS (LUCAS 19:6-10).

Sublinhe a resposta da multidão e circule a de Zaqueu.

6 E, apressando-se, desceu, e recebeu-o alegremente.
7 E, vendo todos isto, murmuravam, dizendo que entrara para ser hóspede de um homem pecador.
8 E, levantando-se Zaqueu, disse ao Senhor: Senhor, eis que eu dou aos pobres metade dos meus bens; e, se nalguma coisa tenho defraudado alguém, o restituo quadruplicado.
9 E disse-lhe Jesus: Hoje veio a salvação a esta casa, pois também este é filho de Abraão.
10 Porque o Filho do homem veio buscar e salvar o que se havia perdido.

A graça causa escândalo. Ela é injusta, e isso nos incomoda, sobretudo quando vemos alguém receber algo bom que, a nosso ver, não merece. Naquele dia em Jericó, quando Zaqueu subiu numa figueira-brava, a multidão ficou perplexa ao ver Jesus encontrar aquele homem pecador e conversar com ele. As pessoas reclamaram porque um cobrador de impostos como Zaqueu não deveria ter recebido o benefício da salvação. Entre todas as pessoas daquela cidade, por que Jesus daria atenção justamente a Zaqueu? Será que outros não mereciam mais? Pois é aí que está o problema com a graça. Ela não se baseia no que merecemos. Jesus veio buscar e salvar os perdidos. Não é de surpreender que tenha encontrado Zaqueu.

> **NOTA DO LÍDER:** Ao longo dos Evangelhos, as pessoas se queixam repetidamente de que Jesus convivia com pecadores. É claro que essas pessoas não se referiam aos pecadores em geral, mas àqueles que consideravam moral e socialmente inferiores a si mesmas. Para Jesus, porém, isso não importava, pois Ele havia vindo justamente para

essas pessoas. O motivo das queixas contra Jesus é o próprio evangelho que nos salva. Ele tem prazer em redimir pecadores. Isso significa que todos nós somos dignos de estar em Sua presença. Esta passagem mostra que o evangelho é uma boa notícia para todos, pois todos somos pecadores.

Nesta passagem, você se identifica mais com os que reclamavam ou com Zaqueu? Por quê?

Enquanto a multidão se queixava, Zaqueu se alegrava. Seu encontro com Jesus foi o momento mais importante de sua vida. Seu coração ansiava por esse encontro, ainda que ele só tenha percebido a intensidade desse desejo quando Jesus veio até ele e Se convidou para entrar em sua casa. Sua vida estava sendo transformada, e todos veriam essa mudança. É isso que a graça faz. Ela alcança uma alma que não a merece, transforma-a por completo e faz brotar novas obras. Pode ser difícil manter essa ordem de forma clara em nossa mente, mas não obedecemos para ser salvos; ao contrário, a obediência brota da salvação. Uma vida verdadeiramente transformada só pode nascer de um coração verdadeiramente transformado.

A demonstração do arrependimento de Zaqueu é impressionante. Não podemos nos esquecer de sua posição social. Ele era rico. Estava acostumado a certo estilo de vida. E nada indica que se sentisse incomodado com sua profissão antes de conhecer Jesus. No entanto, ao encontrar Jesus, abandonou tudo de imediato. Ele se arrependeu naquele instante — talvez antes mesmo de Jesus chegar à sua casa. O encontro com Jesus foi uma demonstração de graça suficiente para levar Zaqueu a fazer doações aos pobres, mesmo com sacrifício, e a prometer devolver quatro vezes o que havia extorquido. Aquele homem rico estava disposto a se tornar pobre para ter Jesus.

CONEXÃO TEOLÓGICA

ARREPENDIMENTO: O arrependimento é a resposta ao chamado gracioso de Deus para a

salvação. Envolve sentir consternação sincera pelo pecado (Lucas 5:1-11), abandonar o pecado, voltar-se para Cristo (Atos 26:15-20) e viver de modo que revele uma transformação duradoura (Salmo 119:57-60). É a resposta humana à obra de regeneração realizada por Deus; em outras palavras, é o lado humano da nossa conversão.

> **NOTA DO LÍDER:** Jesus chamou Zaqueu de "filho de Abraão" (v. 9). Ser filho de Abraão significava receber as promessas da aliança que Deus havia feito com ele. Por ser judeu, Zaqueu já era filho de Abraão por descendência. Mas, como Paulo ensinou em Romanos 9:6-13, nem todos os filhos de Israel são filhos de Abraão. Deus, porém, faz com que aqueles que creem em Jesus, sejam judeus ou gentios, tornem-se filhos de Abraão e herdeiros das promessas (Rm. 4:9-12; 10:9-13). O que define um filho não é sua linhagem paterna, mas se ele é ou não filho de Deus.

De que formas você já viu a graça de Jesus transformar concretamente sua vida?

CONEXÃO AO EVANGELHO

O ministério e a missão de Jesus consistem em levar salvação aos que estão perdidos e desejam ser encontrados.

LIÇÃO

INTRODUÇÃO

Interaja: Quando os participantes chegarem, abra a reunião com as seguintes perguntas: "O que você perdeu e/ou encontrou esta semana? Qual foi a coisa mais valiosa que você já perdeu e

depois encontrou? Como é o sentimento de perder e reencontrar algo muito importante?" Depois de cada pergunta, convide um ou dois voluntários a responder brevemente.

Transição: Naturalmente, não gostamos de perder nossas coisas. Mesmo hoje, quando podemos rastrear nossos celulares ou carros digitalmente, ainda perdemos coisas que queremos guardar. Assim como sentimos falta do que perdemos e nunca reencontramos, veremos hoje que Jesus tem esse mesmo anseio, mas de forma mais profunda: Ele veio buscar e salvar os perdidos e Se empenha em encontrá-los.

CONTEXTO

Resuma: Destaque brevemente as diferentes reações das pessoas a Jesus. Diga: "O relato de hoje aconteceu pouco depois de um homem rico perguntar a Jesus como obter a vida eterna (Lucas 18:18-30). Quando Jesus lhe disse que vendesse seus bens, ele ficou extremamente triste, porque era muito rico (v. 23), e Jesus comentou que é difícil para os ricos entrarem no Reino de Deus (v. 24). No entanto, Jesus entrou em Jericó para encontrar outro homem rico: Zaqueu. Esses dois homens ricos nos mostram um contraste: um dizia guardar a lei desde a juventude (v. 21), enquanto o outro era um cobrador de impostos, ladrão e pecador (19:7); um foi embora em desespero, enquanto o outro recebeu a salvação com alegria."

RECAPITULANDO

Pergunte: O que mais chamou sua atenção na história de Zaqueu durante sua preparação pessoal nesta semana? Se você ouviu essa história pela primeira vez na infância, o que muda ao lê-la agora, como adulto?

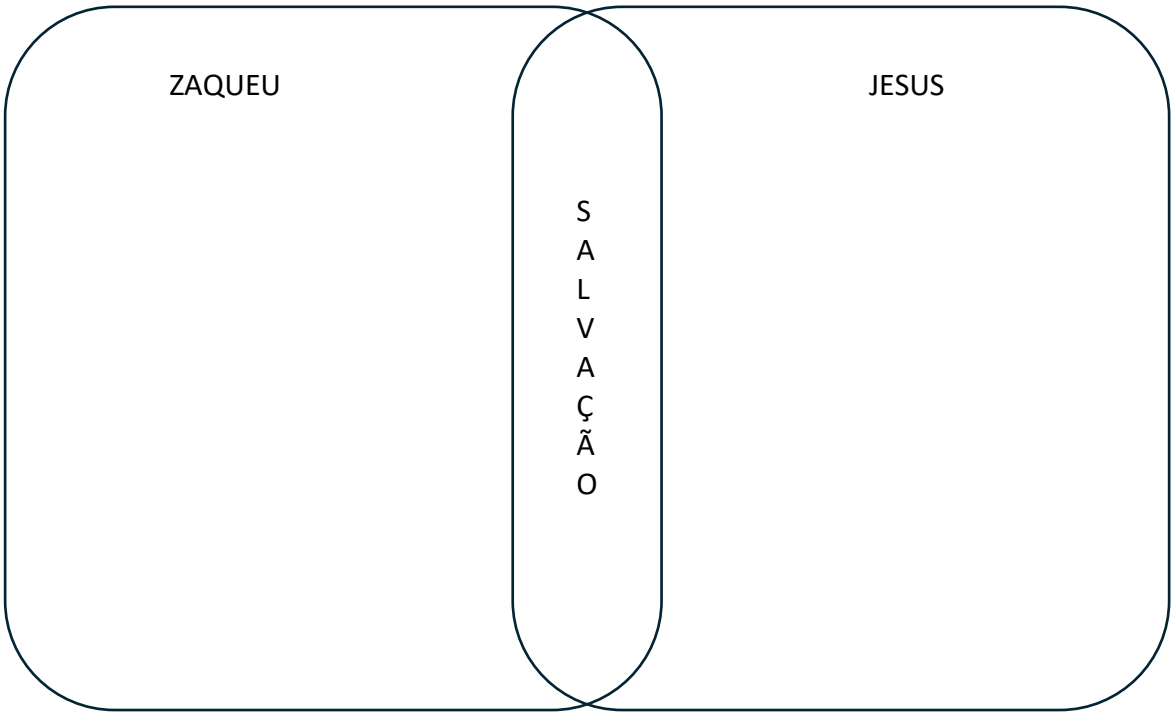
Diga: Não nos esqueçamos de que Jesus é o centro da história de Zaqueu. Ao estudarmos esta passagem hoje, mantenhamos os olhos em Jesus e olhemos para Zaqueu pela perspectiva Dele.

ATIVIDADE

Aponte ao grupo a atividade no Guia do Aluno, onde encontrarão uma tabela. Copie esta tabela em um quadro ou em uma folha grande de papel, para que todos possam acompanhar e registrar os pontos da discussão conforme interagem com o texto de hoje.

A salvação chegou a esta casa.

Leia Lucas 19:1-10. Em cada seção do diagrama abaixo, registre os passos de Zaqueu e de Jesus que culminaram na salvação de Zaqueu.



Leia: Peça a um voluntário que leia Lucas 19:1-5 em voz alta.

Discuta: Com base apenas naquilo que as Escrituras dizem, o que sabemos sobre Zaqueu? O que podemos observar a respeito dele? O que podemos supor?

Analise: Peça ao grupo que identifique em voz alta as ações de Zaqueu e de Jesus nos versículos 1 a 5 e registre-as no diagrama. Destaque o anseio de Zaqueu, demonstrado em seu desejo de ver Jesus, na atitude de correr à frente e na decisão de subir na árvore.

Interaja: Convide um voluntário a ler João 6:44 em voz alta e explique que Zaqueu não havia vindo por iniciativa própria, movido pelo desejo de ver Jesus; Deus o havia atraído. Observe que Jesus olhou para Zaqueu e o chamou pelo nome, embora os dois nunca tivessem se encontrado — Jesus procurava aquele homem para convidá-lo à comunhão.

Leia: Peça a um voluntário que leia Lucas 19:6-10 em voz alta.

Interaja: Continuem preenchendo o diagrama juntos, observando as ações de Zaqueu (vv. 6,8) e de Jesus (vv. 9,10) e acrescentando as informações ao quadro.

Discuta: Peça ao grupo que circule o passo decisivo na salvação de Zaqueu. (Jesus veio buscar e salvar o perdido.) Enfatize que, ao convidar Zaqueu à comunhão, Jesus lhe ofereceu a salvação por Sua graça. Embora Zaqueu desejasse ver Jesus, Jesus o procurava para salvá-lo. Ressalte que as atitudes de arrependimento que vieram depois não foram uma condição para a salvação de Zaqueu, mas a consequência de um coração transformado pelo encontro com Jesus.

REFLITA

Como respondemos ao saber que Jesus deseja ter comunhão conosco?

Como a história da salvação de Zaqueu se compara ao seu próprio testemunho?

RESUMA

Assim como Zaqueu, você fez tudo o que pôde para enxergar Jesus com clareza e se submeter ao Seu senhorio quando O encontrou pela primeira vez? O desejo de seguir Jesus não se limita aos

recém-convertidos; também se aplica a todos nós que caminhamos com Ele há dez, vinte ou setenta anos, pois o que era verdade naquele tempo continua sendo verdade hoje: Jesus veio buscar e salvar os perdidos.

CABEÇA, CORAÇÃO, MÃOS

Cabeça: O que mudou a vida de Zaqueu, transformando-o de pecador em crente salvo? Nada menos que um encontro com Jesus. É disso que este mundo pecador precisa, e é isso que Deus oferece quando o evangelho é pregado e compartilhado. Não precisamos complicar as coisas. A simplicidade do evangelho é suficiente: Jesus veio buscar e salvar os perdidos.

O que a história de Zaqueu nos ensina sobre o poder de um encontro com Jesus para transformar vidas?

Coração: Jesus não necessariamente ordena todos a abrir mão de suas riquezas, mas chama todos nós a abrir mão de tudo o que ocupa o Seu lugar em nosso coração. Ele pode nos chamar a entregar nossos bens, como Zaqueu. Ele pode nos chamar a deixar para trás alguns sonhos e planos. Mas, seja qual for Seu chamado, Jesus nos chama a uma intimidade mais profunda com Ele.

O que significa arrepender-se com alegria à medida que Jesus o chama a uma intimidade mais profunda com Ele? Como isso seria em sua própria vida?

Mãos: Seguir Jesus pode assumir muitas formas, segundo a maneira como a obediência a Cristo se expressa em nossa vida. Mas sempre envolve, no mínimo, uma mudança de direção. Já não

procuramos satisfazer, a qualquer preço, nossos desejos egoístas. Em vez disso, abrimos mão de nossas vontades com alegria e seguimos Jesus aonde Ele nos levar, confiando que estará conosco durante todo o caminho.

Na prática, o que significa para você abrir mão de desejos egoístas e seguir Jesus com alegria aonde Ele o conduzir?

PRÓXIMOS PASSOS

Desafie o grupo a considerar os seguintes passos como respostas à sessão desta semana.

- Ao dedicar tempo à Palavra de Deus, releia a passagem desta semana e concentre sua mente e seu coração em buscar ao Senhor Jesus e ter comunhão com Ele.
- Reflita sobre seus pecados e arrependimentos, leve-os a Jesus e peça que Ele lhe mostre como crescer em maturidade espiritual.
- Ore para que amigos e parentes que não têm um relacionamento com Jesus O encontrem e para que o Espírito Santo use você para lembrar às pessoas do poder de Jesus para transformar vidas por meio da fé salvadora.

Convide voluntários para que compartilhem notas de gratidão por orações respondidas na semana passada e necessidades de oração para a nova semana. Incentive-os a registrar tudo em seu Guia do Aluno, para que possam orar uns pelos outros ao longo da semana.

PEDIDOS DE ORAÇÃO E NOTAS DE GRATIDÃO